



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 28 de março de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **831 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 12 de 2018, dos quais 786 (95%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 45 (5%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás e um de Minas Gerais. (Tabela 1)

Entre os 603 casos prováveis, 575 residem no DF e 28 dos outros estados mencionados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência na semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	1.526	786	-48,49	236	45	-80,93	831
Prováveis*	894	575	-35,68	163	28	-82,82	603

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 27/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (92,27%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (28%), Leste (25%), Norte (21%), Oeste (10%) e Centro-Sul (8%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Centro-Norte	19	14	-26,32
.Asa Norte	13	4	-69,23
.Cruzeiro	2	0	-100,00
.Lago Norte	1	8	700,00
.Sudoeste/Octogonal	1	0	-100,00
.Varjão	2	2	0,00
Centro-Sul	97	47	-51,55
.Asa Sul	6	2	-66,67
.Candangolândia	4	4	0,00
.Guará	35	12	-65,71
.Lago Sul	4	5	25,00
.N. Bandeirante	3	3	0,00
.Park Way	1	0	-100,00
.Riacho Fundo I	13	9	-30,77
.Riacho Fundo II	16	6	-62,50
.SCIA (Estrutural)	15	5	-66,67
.SIA	0	1	+/-
Leste	128	144	12,50
.Itapoã	10	51	410,00
.Jardim Botânico	5	2	-60,00
.Paranoá	18	53	194,44
.São Sebastião	95	38	-60,00
Norte	178	122	-31,46
.Fercal	2	0	-100,00
.Planaltina	103	105	1,94
.Sobradinho	35	9	-74,29
.Sobradinho II	38	8	-78,95
Oeste	119	56	-52,94
.Brazlândia	9	13	44,44
.Ceilândia	110	43	-60,91
Sudoeste	182	161	-11,54
.Águas Claras	11	8	-27,27
.Recanto das Emas	24	20	-16,67
.Samambaia	60	82	36,67
.Taguatinga	70	44	-37,14
.Vicente Pires	17	7	-58,82
Sul	168	24	-85,71
.Gama	91	12	-86,81
.Santa Maria	77	12	-84,42
Em Branco	3	7	133,33
Não Classificados	0	0	0,00
Total	894	575	-35,68

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 27/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 12 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (44,52%), entre 5 a 19 anos (24,35%), em seguida, de 50 a maiores de 80 anos (12,17%). Crianças menores 5 anos representam (18,96%) dos casos.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), em novembro e dezembro de 2017, destaca-se aumento nas Regiões Administrativas do Itapoã, Paranoá e Estrutural em comparação com as demais do DF. Em 2018, até a SE 12, verifica-se aumento da incidência nas RAs, compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes RAs: Itapoã, Paranoá, Planaltina, São Sebastião, Samambaia e SIA. As Regiões de Saúde: Leste, Norte e Sudoeste apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, de 2017 (SE 31 a 52) a 2018 (SE 1 a 12). DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18		
Centro-Norte	0,67	0,00	0,33	1,33	0,33	1,66	2,33	0,67		4,66
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	1,35	0,68	0,68		2,71
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	12,59	2,52		20,14
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,33	9,33	0,00		18,66
Centro-Sul	3,65	4,72	1,93	1,93	4,72	3,44	4,51	2,15		10,09
.Asa Sul	1,88	0,94	0,00	0,00	2,82	0,00	1,88	0,00		1,88
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	0,00	10,59	10,59		21,17
.Guará	3,09	6,19	0,00	4,64	3,87	1,55	6,19	1,55		9,28
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	13,49	0,00	0,00		13,49
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	10,23	0,00		10,23
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	9,45	9,45	2,36		21,26
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	7,19	2,40	4,79		14,38
.SCIA (Estrutural)	8,71	8,71	5,81	5,81	20,33	5,81	0,00	8,71		14,52
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00		34,93
Leste	9,26	5,47	13,88	13,88	18,93	24,82	19,77	15,15		60,58
.Itapoã	11,63	9,69	19,39	15,51	27,14	40,72	38,78	17,45		98,89
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	8,43	0,00		8,43
.Paranoá	9,34	6,23	21,79	28,01	26,46	40,46	24,90	17,12		82,49
.São Sebastião	9,17	3,06	9,17	6,11	13,25	12,23	9,17	16,30		38,72
Norte	5,16	3,10	1,81	3,10	3,61	18,06	11,10	2,06		31,48
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Planaltina	8,01	4,50	3,50	5,50	6,00	30,53	18,52	3,00		52,54
.Sobradinho I	3,27	2,18	0,00	0,00	0,00	4,36	4,36	1,09		9,81
.Sobradinho II	0,00	1,17	0,00	1,17	2,34	5,84	2,34	1,17		9,34
Oeste	4,08	6,12	3,71	5,19	1,85	3,71	3,15	3,52		10,38
.Brazlândia	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	10,39	7,42	1,48		19,30
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	1,69	2,75	2,54	3,81		9,10
Sudoeste	2,59	2,96	3,08	3,57	4,93	5,67	9,12	4,93		19,84
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,83	3,32	2,49		6,64
.Recanto das Emas	4,14	2,07	2,07	3,45	6,21	2,76	7,59	3,45		13,80
.Samambaia	1,72	5,59	3,44	3,01	6,89	10,33	15,92	9,04		35,29
.Taguatinga	3,27	2,86	4,50	5,32	4,91	6,14	7,78	3,68		18,01
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	0,00	2,88	2,88	4,31	2,88		10,06
Sul	4,38	5,05	1,68	3,37	2,36	1,35	2,69	4,04		8,08
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,88	0,63	5,02	1,88		7,52
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,91	2,91	2,18	0,00	6,55		8,73
Total DF	3,88	3,95	3,32	4,18	4,64	7,30	7,24	4,24		18,92

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 27/03/2018 (até a SE 11 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de agosto a dezembro de 2017: 7 casos em branco.

Incluídos no total de 2018: 7 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2017 - conforme estimativa IBGE - ainda não há estimativa populacional para 2018 por região de Saúde

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

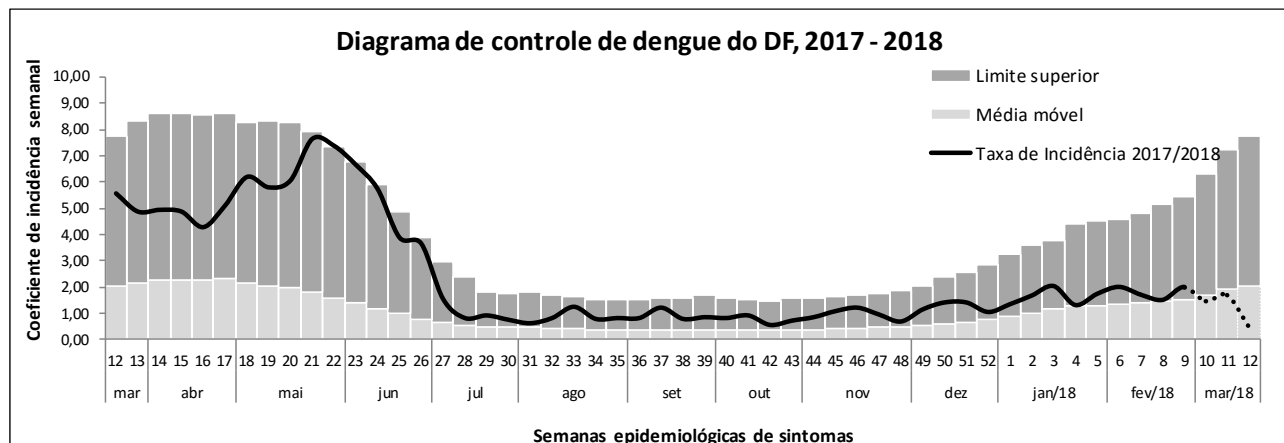
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 27/03/2018 (da SE 12 de 2017 até a SE 12 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 12ª semana epidemiológica de 2017 até a 12ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Há registro de um caso grave e óbito por dengue até a SE 12 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram três casos graves e nenhum óbito.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **172 amostras** até a SE 12 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **46 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 12 de 2018, dos quais 42 (91%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 4 (9%) do estado de Goiás. (Tabela 4)

Entre os 24 casos prováveis, 23 residem no DF e um no estado de Goiás.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	117	42	-64	25	4	-84	46
Prováveis *	41	23	-44	5	1	-80	24

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 27/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 12 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (8), **Centro-Sul** (5), **Norte** (3), **Sul** (3) e **Oeste** (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 41 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (13), Leste (7), Centro-Sul (5), Centro-Norte (4), Oeste (4), Sul (4) e Norte (4).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	4	0	-100
.Asa Norte	2	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Oct	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	5	5	0
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	4	2	-50
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	2	+/-
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SCIA	0	0	0
Leste	7	2	-71
.Itapoã	1	1	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	2	0	-100
.São Sebastião	4	1	-75
Norte	4	3	-25
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	0	1	+/-
.Sobradinho	2	2	0
.Sobradinho II	2	0	-100
Oeste	4	2	-50
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	4	2	-50
Sudoeste	13	8	-38
.Águas Claras	0	1	+/-
.Recanto das Emas	0	3	+/-
.Samambaia	4	1	-75
.Taguatinga	7	3	-57
.Vicente Pires	2	0	-100
Sul	4	3	-25
.Gama	2	0	-100
.Santa Maria	2	3	50
Em Branco	0	0	0
Total	41	23	-44

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 27/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **41 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 12 de 2018, dos quais 33 (80%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 8 (20%) do estado de Goiás. (Tabela 6).

Os 10 casos prováveis residem no DF.

Tabela 6 -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	54	33	-39	24	8	-67	41
Prováveis *	18	10	-44	10	0	-100	10

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 26/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 12 de 2018 são das Regiões de Saúde: Sudoeste (6), Sul (1), Centro-Sul (1), Oeste (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 18 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (7), Centro-Sul (5), Norte (3), Leste (1), Centro-Norte (1) e Sul (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	1	0	-100
.Asa Norte	1	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	0	0	0
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	5	1	-80
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	2	0	-100
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	1	0	-100
.Riacho Fundo II	0	1	+/-
.SCIA (Estrutural)	0	0	0
.SIA	0	0	0
Leste	1	0	-100
.Itapoã	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	0	0	0
.São Sebastião	1	0	-100
Norte	3	0	-100
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	1	0	-100
.Sobradinho	2	0	-100
.Sobradinho II	0	0	0
Oeste	0	1	+/-
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	0	1	+/-
Sudoeste	7	6	-14
.Águas Claras	1	0	-100
.Recanto das Emas	0	1	+/-
.Samambaia	2	1	-50
.Taguatinga	2	4	100
.Vicente Pires	2	0	-100
Sul	1	2	100
.Gama	0	1	+/-
.Santa Maria	1	1	0
Em Branco	0	0	0
Total	18	10	-44

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 26/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 55 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 12 de 2018 (Tabela 8). Destes, 48 (87%) casos são de residentes no Distrito Federal e sete (13%) de residentes em outros estados.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 12. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	27	48	77,78	14	7	-50,00	55
Confirmados	1	1	0,00	1	0	-100,00	1
Descartados	26	43	65,38	13	7	-46,15	50

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 26/03/2018 (até a SE 12 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 48 casos residentes no DF, 43 foram descartados, quatro estão em investigação e um foi confirmado. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Os sete casos suspeitos em residentes de outros estados foram descartados.

Elaboração : área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com